

“Que alegria e satisfação começar o ano 2025 com este convite do querido e excelente profissional Alexandre Spinola – Consultoria de Arte _ Acessart. Para quem não me conhece, sou Carol! Sou apaixonada por arte e sempre digo que a arte não responde, ela pergunta. E, dessa forma, nos faz refletir sobre o mundo em que vivemos. E que mundo, hein?”

-- Carolina Massad Cury

ARTE E MERCADO

O mundo da arte é apaixonante, pois está associado a emoção, expressão, conexão e pertencimento e, tem ainda a fama de ser glamuroso pelos valores extraordinários que algumas obras de arte atingem. Entretanto, o Mercado da Arte é também conhecido por ser um tanto opaco, escasso e assimétrico de informações. Não existem, por exemplo, dados oficiais de vendas realizadas por galerias ou leilões privados, apenas de leilões públicos. No entanto, há alguns anos vem-se procurando dimensionar o tamanho deste mercado e trazer à luz mais informações.

Mercado da Arte Global

O relatório “The Art Market” Art Basel & UBS” é considerado uma referência em dados e informações gerais do Mercado de Arte Global e de acordo com a publicação de 2024, estima-se que em 2023, as vendas globais de arte e antiguidades foram em torno de U\$ 65 bilhões, com os Estados Unidos mantendo sua posição de liderança, com cerca de 42% dessas transações de vendas, seguidos pela China com 19% e Reino Unido com 17%. Ou seja, cerca de 80% do Mercado de Arte Global é em torno destes três países.

Figure 1.1 Sales in the Global Art Market 2009–2023

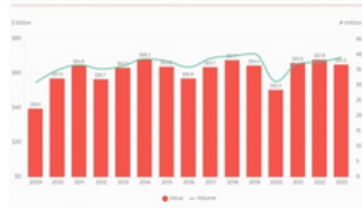
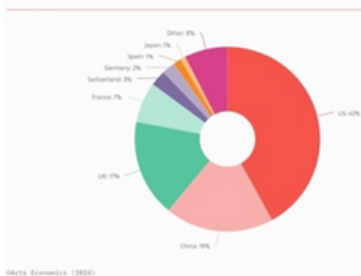


Figure 1.3 Global Art Market Share by Value in 2023*



Mercado da Arte Brasil

A recém publicação da “7ª Pesquisa Setorial do Mercado de Arte no Brasil 2024” realizada pela empresa de consultoria ActArt, que foi encomendada pela Associação Brasileira de Arte Contemporânea (ABACT) em parceria com a ApexBrasil, no âmbito do Projeto LATITUDE e teve a colaboração das pesquisadoras Dra. Ana Paula Moreno e Dra. Katya Hochleitner; estima-se que o Mercado de Arte no Brasil em 2023 alcançou um valor total de R\$ 2,9 bilhões, ou U\$580 milhões, com um crescimento anual de 21% em relação ao ano anterior. Esse valor equivale a 0.89% do Mercado Global, conforme a pesquisa internacional Art Basel | UBS.

	Mercado Brasileiro (US\$)		Global UBS (US\$)		% Brasil
2019	589 MI		64 BI		0.91%
2020	222 MI	62% ↓	50 BI	22% ↓	0.44%
2021	397 MI	79% ↑	66 BI	31% ↑	0.60%
2022	480 MI	21% ↑	68 BI	3% ↑	0.71%
2023	580 MI	21% ↑	65 BI	4% ↓	0.89%

Obstáculos e recomendações para o Mercado de Arte Brasil

Apesar dos avanços registrados desde a recuperação da queda de 2020 provocada pela pandemia de COVID-19, o setor ainda enfrenta desafios estruturais que limitam sua expansão e competitividade no cenário global. Segundo esta mesma pesquisa nacional, foram identificados diversos obstáculos, como também

foram apresentadas recomendações práticas para enfrentá-los, buscando desta forma fortalecer o Mercado de Arte brasileiro e ampliar sua presença internacional. São eles:

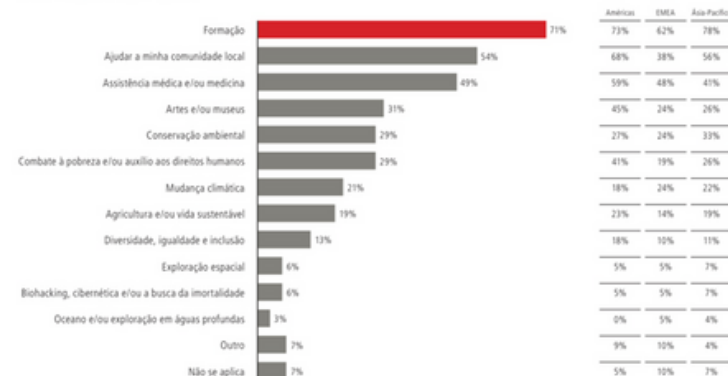
- Burocracia complexa e custos logísticos elevados;
- Alto custo de participação em feiras e eventos internacionais;
- Tributos e impactos no Mercado de Arte brasileiro;
- Divulgação e visibilidade internacional;
- Fomento institucional e políticas públicas;
- Concentração do mercado nacional;
- Assimetrias nas práticas de mercado;
- Ampliação do uso de tecnologias digitais;
- Sustentabilidade.

Transferência de riqueza, engajamento e ação

A transferência de riqueza entre gerações tem impactado o Mercado de Arte Global, incluindo o Brasil. A pesquisa “Art Basel & UBS Survey of Global Collecting 2024” destaca que, nos próximos 20 a 25 anos, está prevista uma transferência de US\$ 83,5 trilhões de riqueza entre gerações, o que está remodelando o setor de gestão de patrimônio e influenciando as preferências de investimento, incluindo o Mercado de Arte. Segundo o relatório de pesquisa “Ambições dos Bilionários” da UBS, 60% dizem que se preocupam em gerar impacto na sociedade a fim de criar mudanças.

Educação, comunidades locais e saúde estão no topo da lista de empreendimentos ativos

Empreendimentos para beneficiar a sociedade



Fonte: UBS Billionaire Survey 2024.

Colecionismo “HIGH NET WORTH INDIVIDUAL” (HNWI)

O “Art Basel and UBS Survey of Global Collecting 2024” é uma pesquisa abrangente que analisa o comportamento de colecionadores de alto patrimônio líquido (HNWIs) em diversos Mercados Globais, incluindo o Brasil. A pesquisa de 2024, a maior até o momento, reuniu respostas de mais de 3.660 HNWIs em 14 mercados, incluindo Brasil, França, Alemanha, Hong Kong, Indonésia, Itália, Japão, China continental, México, Singapura, Suíça, Taiwan, Reino Unido e Estados Unidos.

Em relação às intenções de compra, 68% dos colecionadores brasileiros planejavam adquirir obras de arte nos próximos 12 meses, refletindo um interesse contínuo no Mercado de Arte. Além disso, 70% das compras realizadas por colecionadores brasileiros foram locais, um aumento em relação aos 50% registrados em 2022. No Brasil, a pesquisa revelou que 29% dos respondentes eram mulheres, uma porcentagem inferior à de outros países como França, China continental, Hong Kong e México, onde mais de 40% dos respondentes eram mulheres. Essas informações destacam o papel significativo do Brasil no Mercado Global de Arte, evidenciando um engajamento ativo dos colecionadores brasileiros e uma tendência crescente de apoio a artistas emergentes e locais.

Exposições internacionais destacando artistas brasileiros

NY | EUA

Exposição: "Beatriz Milhazes: Rigor and Beauty" no Museu Guggenheim, com abertura em 7 de março, em Nova York. Esta é a segunda edição da série de exposições "Collection in Focus" que destaca a coleção permanente no museu. A mostra traz um panorama do trabalho de Milhazes nas últimas quatro décadas. @guggenheim

Londres | UK

Exposição "Brasil! Brasil! O Nascimento do Modernismo" na Royal Academy of Arts, Londres. Iniciada em 28 de janeiro de 2025, esta exposição reúne mais de 130 obras de artistas brasileiros do século XX, incluindo Tarsila do Amaral, Anita Malfatti, Lasar Segall, Alfredo Volpi e Djanira da Motta e Silva. A mostra oferece uma visão abrangente do modernismo brasileiro, destacando sua diversidade e influência. vogue.globo.com

Paris | França

Exposição "Lucas Arruda" no Musée d'Orsay, Paris. De 8 de abril a 20 de julho de 2025. O Musée d'Orsay em Paris apresentará uma exposição dedicada a Lucas Arruda. Esta mostra ocupará nove paredes da galeria impressionista do museu, destacando o diálogo entre as obras do artista brasileiro e as de Monet. musee-orsay.fr

Feiras de arte

Após os recentes incêndios florestais, a edição deste ano da FRIEZE Los Angeles esteve focada em incentivar as relações entre artistas, galerias e instituições culturais. A FRIEZE LA divulgou recentemente os preços de algumas obras vendidas, sendo que 10% de todas as novas vendas de ingressos foram doadas para o fundo LA Arts Community Fire Relief.

ARCOmadrid é a Feira Internacional de Arte Contemporânea de Espanha que celebra a sua 44ª edição, tendo a Amazônia como projeto central. O programa comissariado por Denilson Baniwa e María Wills em colaboração com o Institute for Postnatural Studies, Wametise: ideas for an Amazofuturism, reflete sobre novos modos de criação que representam existências híbridas entre corpos humanos, vegetais, físicos e metafísicos.

-Próximas feiras: TEFAF Maastricht - Março 15-20 | Art Basel HK Março 28-30 | SP-ARTE Abril 2-6.

TENDÊNCIAS DO MERCADO DA ARTE | 2025

Arte como pausa, conexão, presença e consciência

A arte, seja ela por meio da literatura, do cinema, da música ou das artes visuais, está sempre presente em nossas vidas. A arte é capaz de nos conectar diretamente às nossas emoções, sentimentos e, principalmente, pode ser uma via de acesso a nossa essência, a nossa criança natural, aquela que não é adaptada, desprovida de crenças e enredos de vida. Por meio da arte, podemos estar mais conectados, presentes e conscientes, diante de um mundo hiper conectado onde pausas no dia serão cada vez mais necessárias

Arte como investimento

A inclusão de arte no portfólio de riqueza pode ser benéfica devido à sua baixa correlação com outros ativos, contribuindo para a sua diversificação. De acordo com a dissertação de Denise Menconi, "Essays on The Art Market", a arte apresenta retornos inferiores e volatilidade muito maior, em comparação com outros ativos. Ou seja, mais do que retorno financeiro, investir em arte pode proporcionar satisfação estética, prestígio social e dividendos emocionais, o que de certa forma, pode justificar a decisão de incluir no portfólio.

Tecnologia, inteligência Artificial (IA) e gamers

As ferramentas orientadas pela IA também estão a melhorar a forma como os colecionadores e as instituições descobrem, interagem e apreciam a arte. À medida que a IA continua a evoluir é provável que a sua integração no mundo da arte se intensifique, oferecendo oportunidades e desafios que moldarão profundamente o futuro da arte.

Ancestralidade, identidade e saberes manuais

Prova do crescimento da arte têxtil, do bordado e da cerâmica; é a recém inauguração da Fundação Albuquerque, localizada em uma quinta em Sintra, Portugal, que exhibe uma coleção de cerâmica chinesa com cerca de 2.600 obras e promoverá uma programação de exposições temporárias dedicadas à cerâmica contemporânea, sob orientação do seu diretor, o crítico e curador italiano Jacopo Crivelli Visconti. O projeto é do arquiteto brasileiro Thiago Bernardes.

Arte: um processo dinâmico e adaptado ao tempo da sociedade

O Professor Sir Ernst Gombrich, um dos mais influentes historiadores da arte do século XX, tinha uma visão muito interessante sobre a arte. Ele acreditava que a arte não era apenas uma forma de expressão subjetiva ou uma manifestação de beleza, mas sim um processo dinâmico de construção e adaptação da sociedade. Com a ascensão da arte digital, da integração da inteligência artificial e do ressurgimento dos saberes ancestrais, o mundo da arte está a abraçar tanto a inovação como a tradição. Vivemos a dualidade do futuro e do passado, entretanto, o maior desafio de todos os tempos será o estar PRESENTE não só nas ações, mas principalmente nas relações humanas.



Carolina Massad Cury | Pós-graduada em Gestão de Projetos - IETEC (Instituto de Educação Tecnológica), graduada em Administração de Empresas com ênfase em Marketing pela Universidade Mackenzie e especializada em diversos cursos de História da Arte ao longo de sua carreira de mais de 20 anos. Atua na área de consultoria no Mercado de Arte Brasileiro gerenciando projetos e assessorando fundos e empresas imobiliárias na aquisição de obras de arte. Trabalhou como coordenadora do Comitê Mecenaz no museu MUBE - Museu Brasileiro de Escultura e Ecologia e nas empresas multinacionais Louis Vuitton, empresa líder no mercado de luxo, Givaudan (ex-Quest International), empresa líder no segmento de Fragrâncias e Aromas, e Ericsson Telecomunicações, implementando diversos projetos na região da América Latina. Carolina, com francês e inglês fluentes, é integrante do Grupo de Estudo de Economia do Mercado da Arte do Centro FGVInvest da FGV EESP.



acessart

O boletim "ArtAnalysis" nasce com o objetivo de expandir o entendimento do Mercado da Arte baseado em estudos acadêmicos, análise de relatórios, pesquisas e artigos que tragam informações e dados relevantes sobre o setor para pessoas que apreciam arte.

youtube.com/@acessartconsultoriadearte
instagram.com/acessart/
br.linkedin.com/company/acessart-consultoria
www.acessartdigital.com.br